

**PADRONIZAÇÃO DA DOSAGEM DE HEMOGLOBINA FETAL PELA TÉCNICA DE CITOMETRIA DE FLUXO PARA A IDENTIFICAÇÃO DA HEMORRAGIA MATERNO-FETAL**

SUZANE DAL BO; MARIELA GRANERO FARIAS, IURI VICENTE CAMARGO MORKIS, SIMONE MARTINS CASTRO, LUCIANA SCOTTI

Introdução: Na hemorragia materno-fetal (HMF); as hemáceas do feto, que possuem hemoglobina fetal (HbF) em concentrações maiores, são diferenciadas dos eritrócitos maternos, onde a quantidade de HbF é muito menor. Os métodos usuais para dosagem de HbF, não são úteis para quantificação da HMF. Para essa aplicação, as técnicas recomendadas são o método de Kleihauer, e mais recentemente, a citometria de fluxo. Objetivo: Este estudo teve por objetivo padronizar a dosagem de HbF pela técnica de citometria de fluxo, permitindo a dosagem e diferenciação da HbF do adulto (mãe) e do feto. Material e métodos: Um total de 20 amostras, puras ou misturadas em diferentes proporções, de sangue periférico (SP) de adulto, de recém-nascido ou sangue de cordão, foram analisadas pelo *kit Fetal Cell Count*. O princípio do teste consiste na utilização de dois anticorpos, anti-HbF e anti-anidrase carbônica (anti-AC); o anti-AC liga-se apenas nas células adultas, onde a enzima está presente, enquanto que o anti-HbF marca a HbF do adulto e do feto. O procedimento foi adaptado a partir das instruções do fabricante (IQ Products); e o estudo foi realizado no Hospital de Clínicas de Porto Alegre. As misturas contendo sangue de cordão e SP de adulto foram bem diferenciadas pelo método, possibilitando a quantificação da HbF do feto; a padronização foi realizada, ao se estabelecer a região de eritrócitos no dot plot. Resultados e Conclusões: Os resultados obtidos não foram comparados com o método de Kleihauer, pois embora seja o teste de referência, pode apresentar inexatidão nos resultados, além de ser mais trabalhoso e de difícil interpretação. A validação clínica será realizada na etapa seguinte deste projeto, na qual gestantes Rh (-) serão avaliadas para dosagem de HbF no pós-parto.